

# Uma grande equipa

JAIME CORREIA DE SOUSA\*

**H**á cerca de um ano publicava-se nestas páginas o primeiro editorial da responsabilidade da nova equipa da RPCG. Dissertava-se então sobre o sentimento de orgulho pelo muito que, enquanto grupo profissional, se alcançou desde que a RPCG foi iniciada em 1984<sup>1</sup>. Hoje temos mais um motivo para estar orgulhosos. Durante este primeiro ano o grupo de editores conseguiu produzir uma revista de qualidade, com grande regularidade, dando resposta aos pedidos de publicação dos autores sempre que o seu trabalho reuniu o nível de qualidade exigido, promovendo dossiês temáticos úteis e de interesse prático, dando sugestões de leituras, de *sites* e de *POEM's*, publicando alguns documentos importantes e revendo as normas de publicação<sup>2</sup>.

Ao aceitar o desafio da Direcção da APMCG, os novos elementos iniciaram funções com a difícil tarefa de dar continuidade a um projecto já com provas dadas e de suceder a uma equipa de ex-

celência que tinha levado a Revista a um elevado padrão de qualidade. Foi um ano de intenso trabalho de recepção, leitura crítica, encaminhamento, correcção, edição e publicação de artigos, editoriais e documentos.

A equipa iniciou a sua actividade com o director, quatro editores, um editor técnico e uma secretária. As capas, da responsabilidade de Henrique Botelho, têm mantido um elevado nível de qualidade artística. A equipa conta ainda com a preciosa colaboração de António Leitão, responsável da Publisaúde, que muito tem contribuído para a qualidade da Revista.

Mais tarde, para poder corresponder às exigências do ritmo de produção de seis números anuais, foi necessário alargar e consolidar o grupo juntando mais dois editores a partir do fim de 2005. A RPCG dispõe agora de um grupo de profissionais que dedicam uma parte importante do seu tempo «livre» a conceber a publicação que os leitores recebem em casa de dois em dois me-



A equipa da RPCG. Da esquerda para a direita: Henrique Botelho, Raquel Braga, Jaime Correia de Sousa, Helena Beça, Manuel Montenegro, Maria José Ribas, Jesus Perz Sanchez, Ana Mateus e Clara Fonseca.

\*Director da Revista Portuguesa de Clínica Geral

ses. Sem falsas modéstias podemos dizer que não é tarefa fácil. Muitos dos textos que nos são propostos necessitam de muito tempo de leitura crítica, de propostas de correcção e de confirmação das alterações efectuadas. Apesar da qualidade geral dos textos enviados, não são poucos os que nos chegam de forma descuidada, não correspondendo aos padrões mínimos de exigência e que obrigam a uma recusa fundamentada. É da mais elementar justiça salientar o excelente trabalho desenvolvido pelas editoras Ana Mateus, Clara Fonseca, Maria José Ribas e Raquel Braga e agradecer-lhes a dedicação, paciência e perseverança que demonstraram durante este primeiro ano. Saúdam-se igualmente os novos editores, Helena Beça e Jesus Perez e Sanchez, que passaram a integrar a equipa no fim de 2005 e a quem se deseja um bom trabalho nesta magnífica equipa.

Duas secções da RPCG, o Clube de Leitura e a Web Saúde, têm sido mantidas com a colaboração activa de um grupo de colegas que nos enviam o resultado das suas leituras e a quem agradecemos a prestável colaboração; são eles: Benedita Graça Moura, Carlos Martins, Filipa Almada Lobo, Isabel Santos, Jesus Perez Sanchez, João Sequeira Carlos, Mónica Granja e Patrícia Coelho.

Uma das decisões da equipa editorial foi, logo de início, que os artigos fossem sempre apreciados por dois revisores antes da decisão de aceitação, recusa ou proposta de alteração. Assim, foram convidadas a integrar o corpo de revisores pessoas que possuem competências técnico-científicas em leitura crítica de artigos e que aceitaram a trabalhosa tarefa de revisão.

Embora a responsabilidade pela revisão de cada artigo seja confidencial, a RPCG presta homenagem e agradece nominalmente aos revisores que, com maior ou menor rapidez, vão respon-

dendo aos nossos pedidos de colaboração. Em 2005 os revisores foram: Abílio Malheiro, Ana Ferrão, Ana Pisco, André Biscaia, Ângela Teixeira, António Rodrigues, Armando Brito de Sá, Carlos Martins, Conceição Outeirinho, Jesus Perez Sanchez, João Sequeira Carlos, Jorge Brandão, José Nunes, Luciana Monteiro, Mário Freitas, Miguel Melo, Mónica Granja, Osvaldo Santos, Pinto Hespanhol, Rosalvo Almeida, António Sarmento e Vítor Ramos.

Como se trata de pessoas com intensa actividade profissional, muito ocupadas e com numerosas solicitações, nem sempre as respostas têm sido dadas com a rapidez desejada; alguns autores revelam alguma impaciência com os tempos de resposta e bem cedo interpellam a redacção sobre a situação dos artigos. Pedimos a maior compreensão e condescendência, pois nem os editores, nem os revisores são profissionais exclusivos da Revista, pelo que as respostas podem, por vezes, demorar um pouco mais do que seria desejável.

Há autores que submetem os seus artigos à RPCG e, quando recebem a resposta com propostas de reformulação, de clarificação ou de modificação parcial, não voltam a responder com o envio de nova versão. Alguns desses artigos podem vir a ser publicados na Revista desde que correspondam ao solicitado, e o pedido de reformulação, mesmo quando extenso, nunca deve ser visto de forma desencorajante, mas sim como uma oportunidade de melhorar o artigo de forma a torná-lo publicável.

Os leitores da Revista não têm sido muito activos. Não existe o hábito de escrever cartas ao director, comentando artigos, discordando, de forma fundamentada, de certas afirmações, ou expressando a sua opinião. A única forma de obter a participação dos leitores é solicitá-la activamente através de um questionário, mas, mesmo assim, o número de respostas é geralmente baixo.

Uma palavra de agradecimento aos

elementos do Conselho Científico. Ao aceitarem juntar o seu nome ao da Revista, reconhecem o seu valor e qualidade e prestam-lhe um importante serviço. Contudo, como director da Revista, gostaria de poder contar com os seus comentários e opiniões críticas que possam contribuir para fazer uma Revista Portuguesa de Clínica Geral ainda melhor.

Com este número, inicia-se um novo ano sob a responsabilidade desta equipa. Esperemos que o fluxo de artigos propostos pelos autores e os textos da iniciativa dos editores nos permitam continuar a fazer chegar junto dos leitores uma revista de que gostem, que seja útil na actividade profissional diária e que continue a ser uma referência para a Medicina Geral e Familiar de língua portuguesa.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. Sousa JC. O render da guarda [Editorial]. Rev Port Clin Geral 2005; 21: 7-8
2. Conselho Editorial da Revista Portuguesa de Clínica Geral. Normas para apresentação de artigos à Revista Portuguesa de Clínica Geral. Rev Port Clin Geral 2005;21:99-104